



A Felicidade Interna Bruta como indicador urbano: o caso de bairros na cidade de Cascavel/PR/BR

Solange Irene Smolarek Dias^a, Maria Paula Fontana de Figueiredo^b, Beatriz Alves Rocha^c, Maria Fernanda Cervelin^d, Thiago Filipiak Moreto^e

^a Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Cascavel, Paraná (PR), Brasil. E-mail: solange@fag.edu.br

^b Universidade Federal do Paraná e Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Cascavel, Paraná (PR), Brasil. E-mail: mariapaulafigueiredo@hotmail.com

^c Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Cascavel, Paraná (PR), Brasil. E-mail: bia-alves-rocha@hotmail.com

^d Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Cascavel, Paraná (PR), Brasil. E-mail: nandacervelin@hotmail.com

^e Centro Universitário Fundação Assis Gurgacz, Cascavel, Paraná (PR), Brasil. E-mail: filipakt@outlook.com

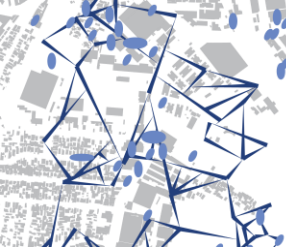
Resumo. O artigo objetiva a aferição do indicador FIB – Felicidade Interna Bruta, em quatro bairros de Cascavel/PR, buscando compreender se a felicidade da população condiz com o papel de destaque, inclusive econômico, da cidade. Para isso, a pesquisa se valeu da aplicação de questionários. O índice de Felicidade Interna Bruta é composto por nove domínios, que compuseram os questionários aplicados. Os resultados evidenciaram a heterogeneidade observada nos espaços urbanos, também dentro da escala de unidades de vizinhança e permitem afirmar que o FIB é um indicador complexo, cuja aplicação pode fornecer um retrato de diferentes aspectos das cidades, podendo ser utilizado como base para proposição e aferição de políticas públicas. Também que deva haver clareza de direitos e deveres dos cidadãos para com a cidade.

Palavras-chave. FIB, indicador urbano, bairros, Cascavel/PR.

Introdução

Considerando as transformações e desafios nas formas urbanas do Século XXI, o artigo aborda a Felicidade Interna Bruta – FIB como indicador urbano e para bairros. Considera-se que esses, enquanto unidades de vizinhança, são base da cidade contemporânea e que o FIB, como indicador urbano, pode propor projetos e programas de ordenamento territorial. Ao abarcar o índice de FIB, enfatiza-se a necessidade de estudos urbanos que busquem soluções mais assertivas para cada realidade. Oriundos do mesmo grupo de pesquisa, o estudo do FIB urbano já ocorreu em dois casos (Zanon, Dias, Figueiredo, 2019; Cipiani, Dias, Figueiredo, 2020), intencionando-se compor mosaico de aferição do FIB em todos os bairros da cidade de Cascavel/PR.

Tal cidade se localiza na região oeste do Paraná, com população estimada em 336.073 habitantes (IBGE, 2022); tem o quarto maior IDH do estado, com índice de 0.782 (PNUD Brasil, 2013), superior ao nacional, que é de 0.755 (PNUD Brasil, 2015). É sede de região metropolitana (Paraná, 2015), sendo o terceiro maior polo de desenvolvimento do estado, a terceira melhor cidade do estado para fazer negócios e a vigésima terceira melhor do país



(Urban Systems, 2020), além de ser conhecida como "ilha de prosperidade e de empreendedores" (Dias et al., 2005, p. 103). Portanto, ficou a dúvida: os índices de FIB dessa ilha de prosperidade condizem com o seu destaque econômico?

Metodologia

A metodologia utilizada para a resposta segue como definido por Ferentz (2015, p. 17), na coleta de dados em bairros. A atual pesquisa, considerando que em anterior já foram aferidos o FIB em dois bairros (Zanon, Dias, Figueiredo, 2019), propõe a aferição do FIB em mais quatro bairros da cidade: Country, Santos Dumont, Periolo e Maria Luiza. A metodologia enquadra-se como pesquisa aplicada (Gil, 2008, p.27) e descritiva (Gil, 2008, p.28). Utiliza-se da escala psicométrica Likert (Llauradó, 2015) nos questionários (Figura 1), na escala e na metodologia de análise e comparação entre bairros, como feito na cidade de Curitiba (Ferentz, 2015).

Dominios	Indicadores	Peso em %	Pergunta
Bem-estar psicológico	Satisfação com a vida	33	1: Quando você está satisfeito com sua vida?
	Espiritualidade	33	2: Quando você ora, medita ou reflete?
	Emoções positivas	17	3: Quando você sente generosidade e compaixão pelo próximo?
	Emoções negativas	17	4: Quando você sente preocupação, inveja e raiva?
Saúde	Desabilitação	30	5: No último ano, quando você teve problemas físicos de saúde?
	Saúde diária	30	6: Nos últimos 30 dias, quando você esteve incapacitado em relação ao seu estado normal?
	Saúde mental	30	7: Quando você é ansioso, deprimido ou sem confiança própria?
	Auto avaliação de saúde	10	8: Quando os programas de governo se preocupam com sua saúde?
Educação	Alfabetização	30	9: Qual a sua frequência em ler e escrever?
	Formação educacional	30	10: Estudou até: 1=fundamental; 2=médio; 3=graduação; 4=mestrado; 5=doutorado?
	Conhecimentos gerais	20	11: Qual o seu interesse em cultura, doenças e leis brasileiras?
	Valores morais	20	12: Qual a frequência com que você mente e desarmoniza o ambiente em que vive?
Cultura	Participação sócio cultural	30	13: No último ano, com que frequência esteve em atividades culturais?
	Habilidade artesanais	30	14: Qual o seu interesse e conhecimento nas tradições locais?
	Dominios de linguagem	20	15: Qual a sua fluência no português: 1=muito ruim, 2=ruim, 3=médio, 4=bom, 5=muito bom?
	Comportamento em público	20	16: Com que frequência as suas atividades em público são aceitas pela sua comunidade?
Uso do tempo	Horas de trabalho	50	17: Quando você trabalha mais que 8 horas diárias (incluindo também trabalhos voluntários)?
	Horas de sono	50	18: Quando você tem 8 horas de sono diariamente?
Governo	Serviços públicos	40	19: Qual a sua satisfação quanto a fornecimento de luz, água, ônibus, distância de hospitais, etc?
	Participação política	40	20: Quando você participa e se envolve em discussões políticas?
	Liberdade política	10	21: Quando você pratica sua liberdade de opinião e associação a partidos?
	Desempenho do governo	10	22: Na sua opinião, qual a frequência com que o governo combate a corrupção?
Vitalidade da comunidade	Criminalidade	30	23: No último ano, com que frequência você foi vítima de algum crime?
	Apoio à comunidade	30	24: No último ano, quando ajudou financeira ou voluntariamente sua comunidade?
	Família	20	25: Qual a frequência com que você convive e sente-se feliz estando com sua família?
	Relação com a comunidade	20	26: Qual a frequência com que você vive em comunidade (não sozinho)?
Ecologia	Problemas urbanos	40	27: Quando há problemas urbanos (trânsito, crescimento, falta de áreas verdes)?
	Vida selvagem/agricultura	40	28: Qual o seu nível de preocupação com a degradação ecológica e vida selvagem?
	Poluição	10	29: Quando se preocupa com problemas ambientais impulsionados pela poluição?
	Responsabilidade ambiental	10	30: Qual a sua preocupação em relação ao meio ambiente?
Padrão de vida	Renda familiar	33	31: Está satisfeito com a renda da sua família?
	Bens	33	32: Está satisfeito com a quantidade de bens que possui?
	Qualidade de habitação	33	33: Está satisfeito com a qualidade de sua moradia?

Figura 1. Questionário da pesquisa. Fonte: Figueiredo, Dias e Zanon, 2021.



No cálculo da amostragem de entrevistas foi utilizado o cálculo de amostras para populações infinitas (Gil, 2008, p. 96), bem como foi realizada a estratificação proporcional entre os bairros. Finalmente, a amostragem do levantamento FIB em bairros de Cascavel/PR foi transformada em porcentagem. O mesmo ocorreu nos questionários, análises, pesos e métricas, como no ranking produzido pela ONU (Helliwell, Layard e Sachs 2018, p. 26). Na escala Likert, posteriormente transformada em porcentagem, o valor entre 0 e 12,6% equivale a *nunca feliz*, entre 12,6 e 37,5% a *raramente feliz*, entre 37,6 e 62,5% a *às vezes feliz*, de 62,6% a 87,5% a *bastante feliz*, e entre 87,6 e 100% a *sempre feliz*.

Foram considerados os dados do Censo do IBGE de 2010, com população estabelecida em 286.205 habitantes, utilizando-se do cálculo para populações infinitas de Gil (2008, p. 96). Também foram considerados os critérios de 5% de margem de erro e de 95% de confiança, na estratificação entre os bairros (Gil, 2008, p. 96). Para tal, foi necessário o levantamento da quantidade de habitantes por bairro e feita estratificação, resultando em 400 questionários (Figura 2), para toda a cidade. No bairro Country, com população de 4.415 habitantes foram aplicados 7 questionários; no bairro Santos Dumont, onde a população é de 1.983 habitantes, 3 questionários; no bairro Periolo, com população de 9.544 habitantes, 14 questionários; no bairro Maria Luiza, com 5.095 habitantes, 8 questionários.

A composição do indicador FIB

O indicador de Felicidade Interna Bruta – FIB, é utilizado pela ONU para aferir a Felicidade dos países por todo o mundo. Sua criação ocorreu na década 1970, no Butão, país asiático. O rei do Butão, Jigme Singya, objetivou a composição de um indicador que pudesse mensurar o grau de felicidade das pessoas, considerando diversos aspectos, que vão além dos econômicos, contrapondo assim o indicador financeiro Produto Interno Bruto – PIB. (Ura, Alkire e Zangmo, 2012).

A partir de 2012, a ONU passou a utilizar o FIB como indicador de desenvolvimento. Sua composição se dá a partir da análise de nove domínios, que são: bem-estar psicológico, saúde, educação, cultura, uso do tempo, governo, vitalidade da comunidade, ecologia e padrão de vida. Cada um dos domínios, subdivide-se em indicadores específicos, conforme apresentado na Figura 1, na coluna “indicadores”.

Segundo Ura, Alkire e Zangmo (2012), o bem-estar psicológico diz respeito a diferentes aspectos reflexivos da vida e está conectado às emoções e à espiritualidade. A saúde está relacionada tanto com a saúde física como com a mental, sendo considerada um equilíbrio entre corpo e mente. Considera-se que as condições sociais também são aspectos importantes para uma boa saúde. No que diz respeito à educação, a abordagem proposta originalmente pelo rei do Butão considera fatores holísticos relacionados aos conhecimentos tradicionais, bem como valores e habilidades comunitários, além da aprendizagem de leitura, escrita, matemática, ciências, etc. Na cultura incluem-se características que dizem respeito às diferentes manifestações culturais, tais como: a linguagem, as artes, o teatro, ofícios tradicionais, entre outros. Quanto ao uso do tempo, destaca-se o equilíbrio entre trabalho e lazer para o bem-estar dos indivíduos, das famílias e da comunidade. No aspecto do governo, estão abarcados quesitos como a confiança nas instituições e a participação política, bem como o acesso aos direitos fundamentais e à liberdade de expressão. A vitalidade da comunidade diz respeito ao apoio mútuo e a interação positiva dos indivíduos dentro de determinada comunidade: uma comunidade deve possibilitar o estreitamento de laços entre seus membros e suas famílias e, para isso, destaca-se o trabalho voluntário como fator de desenvolvimento comunitário. Na ecologia, estão contidos aspectos como a proteção da natureza e as percepções da comunidade quanto aos desafios ambientais e de responsabilidade com o patrimônio natural. O padrão de vida refere-se ao bem-estar material e a satisfação das necessidades básicas para uma vida confortável.



A combinação dos nove domínios apresentados, considerando os indicadores que compõem cada um deles, resultam no índice de Felicidade Interna Bruta. Em uma escala global, o indicador é aferido anualmente para a produção do Relatório Mundial da Felicidade, que apresenta um ranking global. Neste cenário, para o ano de 2021 os países que se destacaram nos três primeiros lugares foram, respectivamente: Finlândia, Dinamarca e Islândia. O Brasil ficou em 38º lugar (Helliwell et al., 2022).

Resultados e análises

Os mesmos domínios utilizados pela ONU foram utilizados para a aferição em bairros de Cascavel/PR, conforme apresentado na metodologia. Buscou-se compreender se o FIB da cidade, considerada uma ilha de prosperidade, condiz com o seu destaque econômico. Para isso, foram estudados quatro bairros, dando continuidade em pesquisa já publicada (Zanon, Dias e Figueiredo, 2019), que estudou inicialmente dois bairros: Neva e Morumbi (Figura 2).

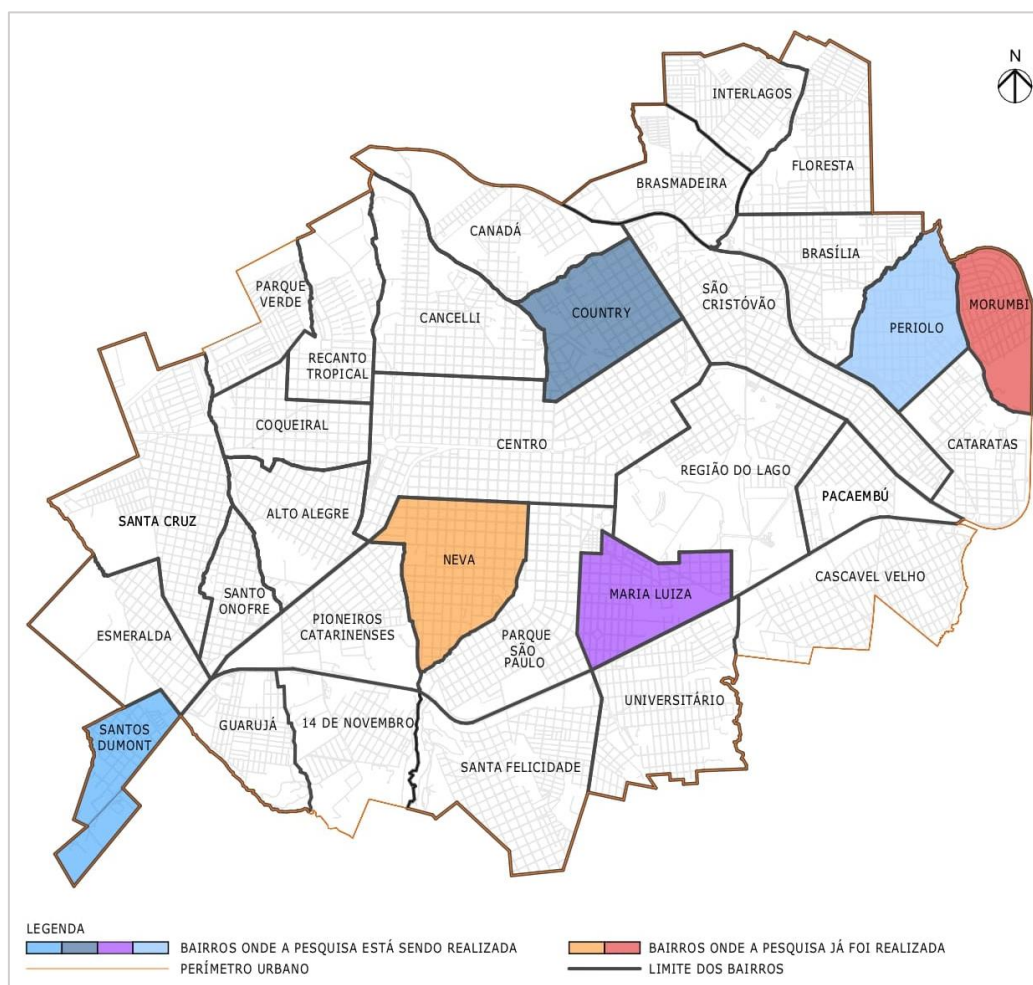


Figura 2. Mapa de bairros, Cascavel. Fonte: PMCI (adaptado pelos autores), 2022.

Ressalta-se que na pesquisa já realizada (Zanon, Dias e Figueiredo, 2019, p. 73: Apêndice F) é a seguinte a relação de riqueza (representada pelo indicador IPTU/ha) para os quatro bairros ora pesquisados: 1) bairro Country 11.928,96 IPTU/ha; 2) bairro Maria Luiza 7.016,15 IPTU/ha; 3) bairro Santos Dumont 2.652,35 IPTU/ha; 4) bairro Periolo 2.388,88 IPTU/ha. Ainda, conforme pode ser verificado (Figura 2), os dois bairros mais próximos ao centro (Country e Maria Luiza)



possuem uma maior relação de riqueza que os dois bairros localizados na periferia (Periolo e Santos Dumont). Tais valores estão apresentados na Figura 3.

BAIRROS	ÁREA em ha	SOMA DO IPTU	IPTU/ha
1 - CENTRO	612,83	R\$15.172.295,60	24.757,76
2 - CANCELLI	349,268	R\$1.787.589,85	5.118,10
3 - COUNTRY	202,581	R\$2.416.580,96	11.928,96
4 - SÃO CRISTÓVÃO	287,906	R\$1.980.820,23	6.880,09
5 - PACAEMBU	242,925	R\$1.552.209,39	6.389,67
6 - REGIÃO DO LAGO	534,3	R\$2.481.866,48	4.645,08
7 - MARIA LUIZA	174,043	R\$1.221.112,54	7.016,15
8 - PARQUE SÃO PAULO	311,572	R\$3.087.757,87	9.910,25
9 - NEVA	259,467	R\$3.239.233,93	12.484,18
10 - PIONEIROS CATARINENSE	256,297	R\$837.457,48	3.267,53
11 - SANTA CRUZ	312,692	R\$759.415,97	2.428,64
12 - ALTO ALEGRE	218,133	R\$1.054.583,81	4.834,59
13 - COQUEIRAL	178,621	R\$1.564.211,77	8.757,15
14 - PARQUE VERDE	217,445	R\$945.866,08	4.349,91
15 - CANADÁ	468,092	R\$640.957,33	1.369,30
16 - BRAZMADEIRA	181,435	R\$376.264,34	2.073,82
17 - INTERLAGOS	286,074	R\$444.612,03	1.554,19
18 - FLORESTA	308,906	R\$1.028.981,98	3.331,05
19 - BRASILIA	256,236	R\$780.714,53	3.046,86
20 - PERIOLO	210,29	R\$502.356,82	2.388,88
21 - MORUMBI	470,595	R\$349.023,97	741,67
22 - CATARATAS	213,341	R\$461.059,29	2.161,14
23 - CASCAVEL VELHO	787,125	R\$811.826,09	1.031,38
24 - UNIVERSITÁRIO	565,346	R\$1.916.629,96	3.390,19
25 - SANTA FELICIDADE	440,943	R\$1.140.286,88	2.586,02
26 - 14 DE NOVEMBRO	256,337	R\$469.774,28	1.832,64
27 - GUARUJÁ	171,465	R\$550.916,49	3.213,00
28 - SANTOS DUMONT	99,565	R\$264.081,10	2.652,35
29 - FAG	156,061	R\$856.191,69	5.486,26
30 - ESMERALDA	332,032	R\$452.941,99	1.364,15
31 - RECANTO TROPICAL	276,381	R\$1.196.168,71	4.327,97
TOTAL:	9638,304	R\$ 57.787.704,09	155.318,94

Figura 3. IPTU/HA por loteamento em Cascavel/PR. Fonte: Zanon, Dias e Figueiredo, 2019, p. 73: Apêndice F.

Seguem os resultados obtidos em cada um dos quatro bairros da presente pesquisa: neles os questionários foram aplicados conforme descrito, transformados em percentagem e apresentados conforme Figura 4.



	Santos Dumont	Maria Luiza	Country	Periolo
Bem-estar psicológico	77,8%	86,4%	67,6%	85,7%
Saúde	69,2%	72,8%	31,9%	77,9%
Educação	51,7%	61,6%	42,5%	44,2%
Cultura	31,7%	66,3%	54,1%	40,3%
Uso do tempo	66,7%	60,9%	73,1%	71,5%
Governo	40,8%	62,2%	51,3%	38,1%
Vitalidade da comunidade	79,2%	81,6%	62,2%	77,3%
Ecologia	65,0%	56,6%	53,8%	54,8%
Padrão de vida	96,3%	80,9%	87,4%	76,2%
TOTAL	64,2%	69,9%	58,2%	62,9%
Raramente feliz	Às vezes feliz		Bastante feliz	Sempre feliz

Figura 4. Resultado do FIB nos bairros Santos Dumont, Maria Luiza, Country e Periolo. Fonte: Rocha, Figueiredo e Dias (2022); Santos, Figueiredo e Dias (2022); Filipak, Figueiredo e Dias (2022); Cervelin, Figueiredo e Dias (2022). (adaptado pelos autores).

Em termos gerais, os quatro bairros apresentaram percentuais médios. Os bairros Periolo, Maria Luiza e Santos Dumont classificam-se como *bastante feliz*, enquanto o bairro Country, com percentual menor, classifica-se como *às vezes feliz*. A análise comparativa entre os quatro bairros permite observar que todos se apresentam como *às vezes feliz* nos domínios de educação e de governo; já no bem-estar psicológico, todos apresentam percentuais mais elevados, considerados como *bastante feliz*. O mesmo acontece com o domínio padrão de vida, sendo que o Santos Dumont ultrapassa a classificação de bastante feliz e se classifica como *sempre feliz*.

Observando individualmente cada um dos bairros, é possível compreender como os domínios interferiram no resultado total. O bairro Santos Dumont apresentou o maior índice de padrão de vida (96,3%) e também foi o que apresentou menor índice de cultura (31,7%); ao passo que governo e educação pontuaram como *às vezes feliz* mas com percentuais baixos, respectivamente: 40,8% e 51,7%. Os demais domínios se classificam como *bastante feliz*, e o bairro, entre os quatro, figura como o segundo mais feliz na percentagem total.

Já o bairro Maria Luiza, não apresentou nenhum domínio abaixo de 37,6%, o que representaria *nunca feliz* ou *raramente feliz*. Os quatro domínios mais baixos, *às vezes feliz*, foram: ecologia, uso do tempo, educação e governo. Os demais aparecem como *bastante feliz*, resultando em um percentual final de 69,9%, considerado *bastante feliz*, sendo o mais feliz dos quatro bairros.

O bairro Country, que apresentou percentual total de 58,2%, é o único dos quatro bairros a se classificar como *às vezes feliz*, sendo o último colocado comparado aos demais. Contribuiu para este cenário o domínio saúde, com apenas 31,9%, ou seja: *raramente feliz*. Neste bairro apenas três domínios tiveram percentual mais elevado: bem-estar psicológico, uso do tempo e padrão de vida, todos classificados como *bastante feliz*.

Por fim, o bairro Periolo, terceiro colocado entre os quatro, apresentou um índice final de 62,9%, considerado *bastante feliz*. A maioria dos domínios se classificaram como *bastante feliz*, com exceção de educação, cultura, governo e ecologia, todos considerados *às vezes feliz*.

Os resultados individuais permitem observar que dentro de um mesmo bairro, existem domínios com grandes diferenças, explicitando as discrepâncias que podem existir dentro de territórios menores que os da escala urbana: caso dos bairros ou unidades de vizinhança. Na busca por compreender se os índices de FIB na cidade de Cascavel condizem com o seu destaque econômico, pode-se interpretar que, em partes e considerando os bairros estudados, sim: três dos quatro bairros se classificaram como *bastante feliz*. Por outro lado, alguns domínios apresentaram percentual baixo, não só evidenciando por si só o déficit para tais indicadores, mas demonstrando também que os bairros, assim como as cidades, são territórios com diferenças



internas entre cada domínio, de maneira que nem sempre condizem com o desenvolvimento observado em termos gerais dentro da cidade. Tais resultados evidenciam a heterogeneidade dos domínios na extensão do território urbano e a importância do uso de um indicador complexo como o FIB como ferramenta de proposição e aferição políticas públicas urbanas mais assertivas.

Conclusões

Esta pesquisa dá continuidade a duas anteriormente já elaboradas. Uma delas (Zanon, Dias, Figueiredo, 2019) conferiu o FIB, afora a área do centro, no bairro mais rico e no bairro mais pobre, na mesma cidade de Cascavel/PR: bairros Neva e Morumbi, respectivamente. A presente pesquisa objetivou responder à indagação: os índices de FIB de Cascavel, cidade situada no Estado do Paraná/BR, e considerada como ilha de prosperidade, condizem com o seu destaque econômico? Esta indagação é consequência da correlação entre FIB e PIB, apresentada na gênese do FIB, criado no Butão. A resposta a esta indagação é, no geral, nas quatro unidades de vizinhança (ou bairros) ora pesquisados, e conforme representação da Figura 4, que sim.

No entanto, cabem algumas considerações mais específicas tais como: O bairro Country, entre os quatro pesquisados, e conforme apresentado na Figura 3 deste artigo, é o que possui o maior índice de riqueza (11.928,96 IPTU/ha). No entanto este mesmo bairro, e conforme apresentado na Figura 4, possui o menor percentual de felicidade (58,2%) sendo que, no domínio saúde, atingiu o percentual de 31,9%, o que é enquadrado como “raramente feliz”.

Já o o bairro Maria Luiza, entre os quatro pesquisados, e também conforme apresentado na Figura 3, é o que possui o segundo maior índice de riqueza (7.016,17 IPTU/ha) e o maior percentual de felicidade (69,9%), conforme Figura 4. No entanto, mesmo atingindo o maior percentual de felicidade, em nenhum dos nove domínios atinge o índice máximo, de “sempre feliz”.

Na continuidade, verificados os dois bairros centrais da cidade, considera-se os dois bairros periféricos. Dentre estes, no bairro Santos Dumont verifica-se, pelas informações da Figura 3, que é o que possui o segundo maior índice de pobreza (2.652,35 IPTU/ha). Já, pela Figura 4, apresenta um bom percentual de felicidade (64,2%). Destaca-se, também, entre os quatro bairros ora pesquisados, como o único com indicador de “sempre feliz”, indicador este no domínio de padrão de vida.

Finalmente, ao considerar-se o bairro Periolo e conforme apresentado na Figura 3, é o que possui o maior índice de pobreza (2.388,88 IPTU/ha). Tal bairro, no que diz respeito à felicidade, possui o segundo menor percentual (62,9%), conforme Figura 4. No entanto, diferentemente do bairro Country, em nenhum dos domínios enquadrou-se em “raramente feliz”.

Conclui-se que a aferição do FIB em unidades de vizinhança (bairros) é uma valiosa ferramenta para a mensuração e definição de políticas públicas. No entanto, como os nove domínios do FIB abordam a intangibilidade da percepção por indivíduos, comparando-se ambas as condições (riqueza e FIB), conclui-se com duas indagações:

A primeira das indagações é: será que o morador do bairro Country (o mais rico e o menos feliz) entre os quatro ora pesquisados, no que tange a níveis de criticidade, repertório e exigências, os tem acima dos moradores dos demais três bairros pesquisados? Na mesma linha de raciocínio, e considerando o bairro Santos Dumont (o segundo mais pobre, e o segundo mais feliz), e também considerando níveis de criticidade, repertório e exigências, os tem abaixo dos demais três bairros pesquisados?

São perguntas que não se calam e que, considerando a pertinência das respostas às mesmas remetem importância de que cidadãos, afora seu padrão econômico-financeiro e seu nível de



criticidade, repertório e exigências devem conhecer, com clareza, seus direitos e deveres para com a cidade.

Ainda que, apesar de já terem sido pesquisados, entre a pesquisa anterior e a presente, seis bairros na “ilha de prosperidade” que é a cidade de Cascavel/PR, todos os demais bairros devem ser pesquisados, incluindo o centro da cidade. Assim, haverá um melhor panorama de como está o índice de felicidade em cada bairro, bem como será possível compará-lo com o seu índice de riqueza.

Referências

CERVELIN, M. F.; FIGUEIREDO, M. P. F.; DIAS, S. I. S. Aproximações teóricas para a medição do índice de felicidade interna bruta no bairro Periolo na cidade de Cascavel/PR. In: Anais do 9º Simpósio de Sustentabilidade, 17-19 de maio de 2022.

CIPRIANI, S.; DIAS, S. I. S.; FIGUEIREDO, M. P. F. Índice de Felicidade Interna Bruta: o caso do perímetro urbano de Mercedes/PR. In: Revista Thêma et Scientia – Vol. 10, n. 2E, jul/dez 2020 – Edição Especial Arquitetura e Urbanismo.

DIAS, C. S.; FEIBER, F. N.; MUKAI, H.; DIAS, S. I. S. Cascavel: um espaço no tempo. A história do planejamento urbano. Cascavel: Sintagma Editores, 2005.

FERENTZ, L. Proposta de um indicador de desenvolvimento sustentável, com base na qualidade de vida, bem-estar e felicidade: estudo de caso na cidade de Curitiba. Curitiba: Pontifícia Universidade Católica do Paraná, 2015.

FIGUEIREDO, M. P. F.; DIAS, S. I. S.; ZANON, R. Utilização da felicidade interna bruta em diagnósticos, proposições e aferições de políticas públicas em unidades de vizinhança. In: UIA2021RIO Research proceedings 27th world congress of architects. Whashington, DC, USA: ACSA Press. 2021.

FILIPAK, T. M.; FIGUEIREDO, M. P. F.; DIAS, S. I. S. Aproximações teóricas para a medição do índice de felicidade interna bruta no bairro Maria Luíza na cidade de Cascavel/PR. In: Anais do 9º Simpósio de Sustentabilidade, 17-19 de maio de 2022

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2008.

HELLIWELL, J. F.; LAYARD, R.; SACHS, J. D. WHR World Happiness Report 2018. Toronto: ONU, 2018.

HELLIWELL, J. F.; LAYARD, R.; SACHS, J. D.; NEVE, J. E.; AKNIN, L. B.; WANG, S. WHR World Happiness Report 2022. New York: Sustainable Development Solutions Network, 2022.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cascavel. 2022.

LLAURADÓ, O. Escala de Likert: O que é e como utilizá-la. 2015. Disponível em: <<https://www.netquest.com/blog/br/escala-likert>>. Acesso em: 17 jun. 2022.

PARANÁ. Lei complementar nº 9369, de 12 de janeiro de 2015. Instituição da Região Metropolitana de Cascavel e adoção de outras providências. Diário Oficial do Estado. 13 de janeiro de 2015.

PMC - Secretaria de Planejamento. Mapa Base Cascavel. 2022

PNUD BRASIL. Ranking IDHM municípios 2010. 2013. Disponível em: <<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>>. Acesso em: 7 fev. 2019.



PNUD BRASIL. Ranking IDH global 2014. 2015. Disponível em: <<http://www.br.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idh-global.html>>. Acesso em: 8 fev. 2019.

ROCHA, B. A.; FIGUEIREDO, M. P. F.; DIAS, S. I. S. Aproximações teóricas para a medição do índice de felicidade interna bruta no bairro Santos Dumont na cidade de Cascavel/PR. In: Anais do 9º Simpósio de Sustentabilidade, 17-19 de maio de 2022.

SANTOS, A. J. K.; FIGUEIREDO, M. P. F.; DIAS, S. I. S. Aproximações teóricas para a medição do índice de felicidade interna bruta no bairro Country na cidade de Cascavel/PR. In: Anais do 9º Simpósio de Sustentabilidade, 17-19 de maio de 2022.

URA, K.; ALKIRE, S.; ZANGMO, T. GNH and GNH Index. Thimphu: Centre for Bhutan Studies, 2012.

URBAN SYSTEMS. Cascavel. 2020.

ZANON, R.; DIAS, S. I. S.; FIGUEIREDO, M. P. F. Felicidade interna bruta: o caso de um bairro rico e de um bairro pobre. 1ª ed.- Cascavel PR: Smolarek Arquitetura / Studio CSD, 2019.

Tradução do título, resumo e palavras-chave

Gross National Happiness as an urban indicator: the case of neighborhoods in the city of Cascavel, Paraná State, Brazil.

Abstract. *The article aims to measure the indicator GNH - Gross National Happiness, in four neighborhoods of Cascavel/PR, seeking to understand if the happiness of the population matches the prominent role, including the economic role of the city. For this, the research made use of the application of questionnaires. The Gross National Happiness index is composed of nine domains, which made up the questionnaires applied. The results showed the heterogeneity observed in urban spaces, also within the scale of neighborhood units and allow us to affirm that the GNH is a complex indicator, whose application can provide a portrait of different aspects of cities, and can be used as a basis for proposition and measurement of public policies. There should also be clarity of citizens' rights and duties towards the city.*

Keywords: *GNH, urban indicator, neighborhoods, Cascavel/PR.*